



Conectando vidas Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	ELUIÇÃO POLI NP: A FUSÃO DE DUAS METODOLOGIAS EM BUSCA DE RAPIDEZ E PRATICIDADE NA DETECÇÃO DA RESISTÊNCIA À POLIMIXINA B
Autor	GABRIELA DA SILVA COLLAR
Orientador	JULIANA CAIERÃO

ELUIÇÃO POLI NP: FUSÃO DE DUAS METODOLOGIAS EM BUSCA DE RAPIDEZ E PRATICIDADE NA DETECÇÃO DE RESISTÊNCIA À POLIMIXINA B

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

COLLAR, G. S.; CAIERÃO, J.

As polimixinas são utilizadas como alternativa de tratamento para infecções causadas por enterobactérias resistentes aos carbapenêmicos. Como consequência, a resistência à essa classe se torna cada vez mais corriqueira, sendo necessária a avaliação de técnicas que possam detectar tal resistência de forma rápida e acurada. Recentemente, o CLSI descreveu em seu documento a metodologia de eluição de disco em caldo (BDE), como uma alternativa menos trabalhosa e mais barata que a referência, a microdiluição em caldo (BMD), uma metodologia trabalhosa e que também exige longo tempo de incubação. Para acelerar a obtenção de resultados, foi avaliada a possibilidade de fusão da técnica de BDE com o teste Rápido de Polimixina NP (RP-NP), objetivando, assim, a avaliação do desempenho da técnica de Eluição Poli NP (PNPE) para determinação da susceptibilidade à polimixina B. Foram utilizados 84 isolados recuperados de espécimes clínicos recebidos do Laboratório de Microbiologia do Hospital Ernesto Dornelles. Todos isolados foram submetidos ao teste de BMD, contabilizando 42 resistentes e 42 suscetíveis à polimixina B. A técnica de PNPE consiste em expor uma população bacteriana de 10^8 UFC/mL a um disco de polimixina B, previamente eluído em solução NP, gerando a concentração final de $2\mu\text{g/mL}$ de antibiótico. Assim como no RP-NP, o crescimento bacteriano é evidenciado através da mudança de coloração apontada pelo indicador de pH. Na população avaliada, a metodologia demonstrou resultados de 92,86%, 95,24%, 95,12% e 93,02% de sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivo e negativo, respectivamente, incluindo erro maior de 2,38%, e erro muito maior de 3,57%. Dentre os resultados verdadeiramente positivos, 92,3% exibiram sua positividade em até 3h de incubação. Frente aos resultados, tal técnica parece ser uma alternativa à BMD na rotina laboratorial para detecção rápida de resistência às polimixinas, o que necessita ser confirmado através da ampliação da população bacteriana estudada.